



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

A atividade da Urb-África tem-se pautado por uma conjugação complementar das atividades de cooperação da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), colaboração esta extensiva a iniciativas de natureza cultural, e de apoio a ações diversas realizadas em novas instalações, sitas à Avenida da Índia nº. 110 em Lisboa (denominada Casa das Galeotas) que são partilhadas com a CAL - Casa da América Latina e onde a Urb-África tem também sede.

Para além da colaboração em várias ações de promoção e dinamização de espetáculos, exposições de artistas, entre outras, apresentação de livros, debates e seminários, a Urb-África tem em curso dois projetos, um na Guiné-Bissau, e outro na Ilha de Moçambique, subvencionados pela União Europeia, a saber:

Promover a apicultura inclusiva no leste da Guiné-Bissau

Contrato ref.ª CSO-LA/2017/390-706

Projeto com um prazo de duração de 48 meses, até 2023, nas Regiões de Bafatá (Bafatá e Bambadinca) e Gabu (Gabu e Pitche), no valor global de 388.122,00 €, financiado em 85 % pela União Europeia, a ser executado em parceria com a Associação dos Apicultores do Leste e o Comité Nacional de Voluntários, tendo já sido outorgado o contrato e aguardando-se a todo o momento o início da sua execução.

Tem como objetivo geral, contribuir para o empoderamento social e económico nas Regiões de Bafatá e Gabu pela dinamização da atividade apícola, valorização das produções e acesso aos mercados.

O objetivo específico é qualificar as capacidades e as estruturas associativa, produtiva, de transformação, apoio e comercial, para gerar rendimentos e facilitar o emprego jovem no sector, de forma sustentável e inclusiva.

Grupos-alvo: 100 Apicultores distribuídos pelos Sectores de Bafatá, Bambadinca, Gabu e Pitche; 9 elementos na sede da associação; 4 elementos na unidade de transformação; agregados familiares diretamente envolvidos; 60 jovens formados entre raparigas e rapazes; prestadores de serviços de fabrico e confeção de materiais; agentes comerciais; distribuidores e vendedores; 4 comunidades escolares, dirigentes, professores e alunos; 2 Delegações Regionais de Agricultura, 2 Governos Cívicos Regionais e 4 Administrações Sectoriais.

Beneficiários finais: 450.000 Habitantes (por defeito, censo de 2009) das Regiões de Bafatá e Gabu, 11 Sectores, de entre jovens, idosos e os mais vulneráveis, de ambos os sexos.

As realizações previstas são: 1. Assistência técnica, reforço de capacidades e oportunidades, implementadas; 2. Iniciativas e estruturas de formação, vulgarização, produção, transformação e apoio a serviços estratégicos, concretizadas; 3. Modelo integrado de comunicação, concertação de parceiros e acesso aos mercados, sustenta o plano de negócio.

Como atividades principais, de destacar: 1.1 Apoio ao funcionamento e gestão da APILESTE; 1.2 Formação especializada de formadores (manejo produtivo, processamento, transformação, embalamento e higiene laboral); 1.3 Formação continua de produtores apícolas, prestadores de serviços, agentes comerciais, distribuidores e vendedores; 1.4 Desenvolvimento de oportunidades e plano de negócio; 2.1 Constituição de um centro/apiário experimental/demonstração e Formação Profissional para jovens (raparigas e rapazes); 2.2 Produção de conteúdos de vulgarização/sensibilização para apicultores, escolas e comunidades em geral; 2.3 Adequação de estruturas funcionais já existentes (instalações e meios) e redimensionamento da unidade de transformação na sede da Associação; 3.1 Realização de um plano de comunicação (informação e acesso aos mercados); 3.2 Intercâmbios nacionais/regionais, acordos e parcerias estratégicas; 3.3 Estratégia, canais de distribuição e comercialização.

Este projeto encontra-se em fase de preparação para o arranque, o qual terá lugar após recebida a primeira parcela de financiamento previsto.

Projeto Solução Participada para Plásticos Marítimos

O Projeto Solução Participada para Plásticos Marítimos, em execução na Ilha de Moçambique, de fevereiro de 2021 a janeiro de 2023, no setor socio ambiental, ODS 11 a 14, tem como objetivo geral proteger e valorizar o ecossistema marinho da Ilha de Moçambique com a participação da população na resposta ao problema dos plásticos marítimos. Pretendemos dar uma resposta ao problema da poluição por plásticos no mar, com uma ação estruturante de valorização de resíduos, educação ambiental e políticas públicas participativas.

Pretende-se com este projecto:

Resultado 1 - OSC e comunidades com rendimento aumentado através do envolvimento ativo na gestão de plásticos marítimos e introdução de iniciativas económicas piloto de base comunitária

- Estudo de mercado;
- Plano de negócios, comunicação, marketing e branding;
- Formação em gestão de negócios
- Instalação da unidade de reciclagem e produções;
- Formação técnica de produção
- Promoção de parcerias com entidades privadas

Resultado 2 - População mobilizada para a ação cívica, proteção do meio ambiente e valorização dos plásticos marítimos

- Identificação, elaboração e aprovação participativa do plano, programa e estratégias de comunicação;
- Instalação de núcleo de educação ambiental;
- Programa regular de educação ambiental, formação e comunicação participado;
- Monitorização e avaliação participativa de impacto.

Resultado 3 - Autoridades Locais com capacidades reforçadas para definir e assegurar a aplicação de um plano para redução e recolha separada de resíduos plásticos

- Limpeza regular de zonas costeiras;
- Implementação de sistema de separação de resíduos;
- Planeamento participativo para o desenvolvimento de políticas de redução da utilização de plásticos descartáveis;
- Capacitação e assistência técnica em legislação e políticas de gestão de plásticos.

Para além dos projetos referidos, a Urb-África prevê em 2022 concorrer a novas oportunidades de financiamento constituindo as parcerias mais adequadas a cada caso, encontrando-se em programação e estudo algumas iniciativas neste domínio.

Uma reflexão interna está em curso, que se prevê concluída ainda no presente ano, de modo a que seja possível proporcionar uma maior consistência funcional e de suporte à Urb-África, enquanto organização de cooperação para o desenvolvimento, que lhe permita um maior fôlego na prossecução dos seus objetivos estatutários.

Lisboa, 18 de abril de 2022

Pl'a Direção



URBÁFRICA
Cooperação e Desenvolvimento Urbano
Av. da Índia, 110, 1300-300 Lisboa - Portugal

Vítor Ramalho